

Clipping do Observatório Internacional (27/02/2020)

Nesta edição do Clipping do Observatório Internacional, repercute-se artigos e reportagens da imprensa mundial sobre os seguintes temas: o começo acachapante de Bernie Sanders nas primárias democratas, os impactos sociais e econômicos da expansão do surto de coronavírus, o início do processo constituinte no Chile, a abertura de um processo de investigação por compra de votos contra Iván Duque na Colômbia, uma nova auditoria que mostra a inexistência de fraude nas eleições de 2018 na Bolívia, o pacto de Nicolás Maduro com parte do empresariado venezuelano, o confronto entre policiais e Exército no Haiti durante o Carnaval, a nova derrota da direita conservadora em eleições regionais na Alemanha, o avanço legislativo da legalização da eutanásia em Portugal, as promessas eleitorais em Israel de novos assentamentos em território palestino, a vitória dos ultraconservadores nas eleições legislativas no Irã, a morte do ex-ditador Hosni Mubarak no Egito, os ataques de extremistas hindus contra muçulmanos na Índia, a devastação florestal na Austrália neste começo de ano.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Avanço de Bernie Sanders nas primárias



FT (23/02): [“Sanders obtém vitória decisiva nos caucuses em Nevada”](#) (em inglês)

Bernie Sanders venceu os caucuses de Nevada por uma grande margem, tornando-o o líder da corrida para se tornar o candidato democrata a enfrentar Donald Trump na eleição presidencial de novembro nos EUA. Depois de fortes desempenhos em eleitorados majoritariamente brancos de Iowa e New Hampshire, Sanders estendeu seu apoio numa Nevada mais diversa; ganhou entre os eleitores hispânicos, entre os estreantes em caucus, tanto entre os moderados como entre os liberais, homens e mulheres, e aqueles com ou sem títulos universitários.

THE GUARDIAN (25/02): [“Bernie Sanders não pode ser comprado – sua campanha está me deixando estranhamente esperançosa”](#), por Arwa Mahdawi (em inglês)

No momento em que tudo está à venda, Sanders é um símbolo poderoso de alguém que não pode ser comprado. Ele se recusou a receber o dinheiro dos bilionários, contando com o apoio popular. Seu sucesso nas bolas de neve é um lembrete muito necessário de que muito dinheiro pode comprar muitos anúncios, mas grandes idéias são o que conquistam os corações das pessoas. Sanders pode não ganhar a presidência, mas ele construiu um movimento que o establishment achará muito difícil parar.

Expansão do contágio do coronavírus



CNN (24/02): [“Coronavirus está rapidamente se tornando uma pandemia econômica”](#) (em inglês)

O surgimento de centenas de casos de coronavírus em duas grandes economias fora da China frustrou as esperanças de uma

rápida recuperação de uma epidemia que já causou estragos nas cadeias de suprimentos globais e atingiu os lucros da empresa. O número de infecções na Coreia do Sul, um grande produtor de carros, eletrônicos e máquinas, disparou para mais de 890. A Itália, que iniciou o fim de semana com alguns casos, agora tem mais de 270 e sete mortes confirmadas. As autoridades fecharam prédios públicos, escolas e eventos esportivos em algumas partes do norte industrial do país.

TIME (24/02): ["A extrema direita da Itália busca obter ganhos com o surto de coronavírus"](#) (em inglês)

Enquanto a Itália luta para conter o maior surto de coronavírus fora da Ásia, o poderoso partido de oposição de extrema-direita do país usou o vírus para atacar seu governo frágil, tentando vincular a disseminação do COVID-19 a questões mais amplas de controle de fronteira e migração.

THE CONVERSATION (25/02): ["A economia mundial pisca em vermelho sobre o coronavírus – com ecos estranhos da histeria de perigo amarelo da década de 1880"](#), por John Weeks (em inglês)

Por qualquer cálculo racional, o sofrimento humano da pandemia deve superar em muito o seu impacto econômico, embora o último afete diretamente o primeiro. Em 2019, a economia mundial expandiu-se a uma taxa de 3%, a China a 7% e o resto do mundo a 2,3%. Analistas e líderes empresariais estão prevendo um impacto substancial no crescimento em 2020, com ênfase na disponibilidade de autopeças, produção de smartphones e preços de commodities caindo devido à demanda reduzida.

Processo constituinte no Chile



EL PAÍS (25/02): "[Chile se lança na corrida pelo referendo constitucional](#)" (em espanhol)

No plebiscito de 26 de abril, além disso, os chilenos deverão responder com qual mecanismo será redigida a nova Constituição em caso de que a mudança seja aprovada. Para isso existem duas opções: uma Convenção Constitucional, integrada por cidadãos eleitos, e que equivale a uma Assembleia Constituinte; ou então, uma Convenção Mista integrada em 50% por parlamentares designados pelo Congresso. Qualquer que seja a opção, esta terá um prazo máximo de um ano para apresentar uma proposta. Depois, o texto será submetido a um plebiscito que – diferentemente de abril – será de voto obrigatório. Em caso de triunfo do rechaço, seguirá em vigência o texto de 1980.

Auditoria na Bolívia



THE WASHINGTON POST (27/02): "[A Bolívia descartou suas eleições de outubro como fraudulentas. Nossa pesquisa não encontrou motivos para suspeitar de fraude](#)", por Jonh Curiel e Jack R. Williams (em inglês)

Não há evidências estatísticas de fraude que possamos

encontrar – as tendências na contagem preliminar, a falta de um grande salto no apoio a Morales após a interrupção e o tamanho da margem de Morales parece legítimo. Em suma, a análise estatística e as conclusões da OEA pareceriam profundamente falhas.

Iván Duque investigado



EL ESPECTADOR (24/02): [“Comissão de Acusação abre investigação contra o presidente Iván Duque”](#) (em espanhol)

A Comissão de Acusação e Investigação da Câmara de Representantes abriu nesta segunda-feira uma investigação formal contra o presidente Iván Duque pelas declarações e acusações feita pela ex-congressista Aida Merlano na Venezuela sobre como operou a rede de compra e venda de votos no Caribe para as eleições de 2018.

Pacto de Nicolás Maduro com grupo Polar



THE NEW YORK TIMES (25/02): [“Maduro deixou de atacar Empresas Polar depois de com Lorenzo Mendoza”](#) (em espanhol)

The New York Times afirmou num artigo publicado neste domingo que em 2018 Nicolás Maduro pactuou com Lorenzo Mendoza, presidente de Empresas Polar. Razão pela qual deixou de atacar esta corporação.

Caos no Haiti



INFOBAE (24/02): [“Policiais e militares do Haiti se enfrentam aos tiros e convertem a capital numa zona de guerra: ao menos dois soldados mortos”](#) (em espanhol)

Um grupo de policiais descontentes por suas condições laborais converteu neste domingo o centro da capital do Haiti numa zona de guerra ao tentar assaltar o quartel general do Exército, com um resultado ao menos de dois mortos e 12 feridos.

Eleições em Hamburgo



BBC (23/02): [“Partido de Merkel ‘desmorona enquanto Verdes ascendem’”](#) (em inglês)

O partido da chanceler alemã Angela Merkel sofreu o pior resultado de sua história nas eleições regionais na cidade de Hamburgo, dizem resultados preliminares. A CDU conservadora está sofrendo uma crise de liderança depois que a líder do partido Annegret Kramp-Karrenbauer anunciou sua renúncia no início deste mês. Os Verdes obtiveram grandes ganhos, enquanto o SPD de centro-esquerda deve continuar sendo o maior partido. O AfD de extrema direita perdeu terreno, mas pode se qualificar apenas para assentos.

Legalização da eutanásia em Portugal



DW (20/02): “[Portugal abre caminho para a legalização da eutanásia](#)” (em português)

Parlamento português aprova propostas de descriminalizar eutanásia e suicídio assistido em determinados casos. Tema polêmico no país de maioria católica, medida terá nova votação e ainda pode ser vetada pelo presidente.

Opressão sionista na Palestina



EL PAÍS (26/02): “[Netanyahu promete em campanha um assentamento que divide em duas a Cisjordânia](#)” (em espanhol)

Na reta final para as eleições de 2 de março, as terceiras legislativas em Israel em menos de um ano, Benjamin Netanyahu prometeu a construção de 3500 moradias numa polêmica zona que ameaça dividir Cisjordânia e impedir sua continuidade territorial. O primeiro-ministro conservador, que está crescendo nas pesquisas frente à oposição de centro-esquerda, anunciou na terça-feira num ato de sua campanha eleitoral que havia ordenado colocar em marcha o projeto urbanístico no denominado setor E-1, situado à leste de Jerusalém em território palestino ocupado desde 1967.

Eleições legislativas no Irã



EL PAÍS (27/02): [“Os conservadores se consolidam no Irã após eleições com elevada abstenção”](#) (em espanhol)

Nenhuma surpresa nos resultados das eleições legislativas do Irã de sexta passada. Conservadores e ultraconservadores dominaram o Parlamento, onde seus candidatos conseguiram 221 dos 290 candidatos. A aliança de reformistas e centristas apenas conseguiu 19 assentos. O giro não é tanto fruto da vontade popular como a da descarada manipulação pré-eleitoral que eliminou estes últimos da maioria das circunscrições. Ainda assim, também pesou o desencanto popular com a situação econômica. Ambos os fatores remetem às relações da República Islâmica com os Estados Unidos, cuja inimizade segue pendente.

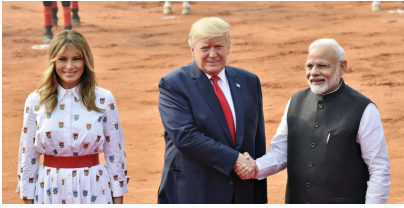
Morte de Mubarak



THE GUARDIAN (26/02): [“O destino de Mubarak assombra os líderes do Egito e dá esperança ao seu povo”](#), por Jack Shenker (em inglês)

A queda do falecido ditador é uma história de advertência para aqueles que buscam eliminar a dissidência em um país de 100 milhões de pessoas.

Violência contra muçulmanos na Índia



THE INTERCEPT (25/02): [“Trump elogia a Índia de Modi, quando muçulmanos são espancados nas ruas e uma mesquita é atacada”](#) (em inglês)

Em sua visita de dois dias à Índia, o presidente Donald Trump elogiou o líder do país, Narendra Modi, e ignorou um espasmo de violência contra muçulmanos que se desenrolava nas ruas da capital indiana, Nova Délhi, motivada pelas políticas sectárias do primeiro-ministro indiano. .

Incêndios na Austrália



THE GUARDIAN (24/02): [“‘Sem precedentes’ globalmente: mais de 20% das florestas da Austrália queimaram em incêndios florestais”](#) (em inglês)

Mais de 20% das florestas da Austrália queimaram durante a catástrofe do incêndio no verão, proporção que os cientistas acreditam ser sem precedentes em todo o mundo, de acordo com uma nova pesquisa. Pesquisas publicadas em uma edição especial da Nature Climate Change focada na crise de incêndios florestais descobrem que 21% da área total coberta por florestas australianas – excluindo a Tasmânia – queimaram até agora na temporada de incêndios florestais de 2019-20.

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA MUNDIAL

Avanço de Bernie Sanders

SIN PERMISO (20/02): “[Por que Bernie é a verdadeira alternativa feminista?](#)”, por Nancy Fraser e Liza Featherstone (em espanhol)

As feministas deveríamos considerar com quais candidatos se pode contar para lutar pelas mulheres e pelos 99% da população. Outros candidatos contam também com algum tipo de proposta feminista em seus programas, mas declararam sua vontade satisfazer seus doadores. Entre os competidores, somente Sanders entende a necessidade de continuar a luta popular de massas depois das eleições de novembro. Somente sua campanha está comprometida com construir um movimento para levar a cabo as grandes mudanças estruturais que necessitam as mulheres.

REBELION.ORG (25/02): “[Um socialista na Casa Branca?](#)”, por David Brooks (em espanhol)

Depois de sua vitória em Nevada, Bernie Sanders vê crescer suas possibilidades de ganhar a candidatura presidencial do Partido Democrata, o que detonou alarmes entre as cúpulas política e empresarial dos Estados Unidos visto que o político se define como socialista.

JACOBIN MAGAZINE (25/02): “[Bernie Sanders estava certo sobre Cuba](#)”, por Ben Burgis (em inglês)

Bernie Sanders estava certo em aplaudir os programas de alfabetização de Cuba, mesmo quando criticou o sistema político antidemocrático do país. Ele não tem nada para se desculpar.

JACOBIN MAGAZINE (26/02): “[Como Bernie venceu o Strip de Las Vegas](#)”, por Meagan Day (em inglês)

Organizei trabalhadores na faixa de Las Vegas para Bernie Sanders. Eu vi em primeira mão como sua plataforma pró-trabalhador e sua mensagem de solidariedade venceram o dia, apesar do alarmismo contra o Medicare for All.

Surto de coronavírus

IHU-UNISINOS (27/02): “[O estado de exceção provocado por uma emergência imotivada](#)”, por Giorgio Agamben (em português)

“Parece quase que, esgotado o terrorismo como causa de medidas de exceção, a invenção de uma epidemia possa oferecer o pretexto ideal para ampliá-las além de todo limite”, escreve Giorgio Agamben, filósofo italiano, em artigo publicado por Il Manifesto, 26-02-2020. A tradução é de Luisa Rabolini.

REBELION.ORG (26/02): “[A negação da enfermidade, esse boomerang que se volta contra o Partido Comunista](#)”, por Javier Cortines (em espanhol)

A morte do oftalmólogo Li Wenliang, que advertiu seus colegas da aparição de uma rara enfermidade no final de dezembro último, despertou dezenas (quicá centenas) de milhões do gigante asiático que começam a se questionar abertamente “a aplaudida e prolongada” proteção paternal do todo-poderoso Partido Comunista de China (PcCh, ex comunista).

SIN PERMISO (20/02): “[Coronavirus e mercados de vida silvestre](#)”, por Alejandro Nadal (em espanhol)

A epidemia do novo coronavírus destacou o problema dos mercados de vida selvagem e a complicada relação que temos com a caça, processamento e transferência de várias espécies

selvagens em condições de grande perigo para a saúde pública. O vírus já infectou mais de 72 mil pessoas na China e matou cerca de 868 pessoas. O diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicou que a propagação do vírus (cujo nome oficial é Covid-19) não está fora de controle, mas que a situação atual é perigosa.

Situação boliviana

REBELION.ORG (27/02): "[O estado de exceção e a 'unidade nacional' antimasista](#)", por José Luis Rios Vera (em espanhol)

Um dos maiores desafios para o partido socialista é realizar plenamente todo o potencial de sua luta em qualquer um dos cenários que encontra nessas semanas de grande intensidade política. E a comunidade internacional deve acompanhar, fiel à verdade e à justiça, todo esse processo da cruzada eleitoral.

Conflito na Síria

VIENTO SUR (20/02): "[O que está ocorrendo é monstruoso. Não há equivalente desde o início da guerra](#)", por Luc Mathieu (em espanhol)

É uma tragédia humanitária excepcional a que está golpeando o noroeste da Síria. Dezenas de milhares de pessoas, em sua maioria mulheres e crianças, voltaram fugir de seus povos e aldeias nos últimos dias para se dirigir ao norte e escapar assim dos bombardeios russos e do avanço das tropas sírias para o oeste.